

Lei Municipal nº 3.263 de 22 de Agosto de 2017 Tapera/RS

RESOLUÇÃO CMAS Nº 11 de 09 de julho de 2019

Dispõe sobre o Plano de Acompanhamento, Fiscalização e Controle Social das Entidades e Organizações de Assistência Social; bem como, dos serviços, programas, projetos e benefícios sócio-assistenciais através do Conselho Municipal de Assistência Social de Tapera/RS.

O Conselho Municipal de Assistência Social, em reunião ordinária, no dia 09 de julho de 2019, Ata nº 09/2019, dentro de suas competências conferidas no artigo nº 23, da Lei nº 3.263 de 22 de agosto de 2017 e Regimento Interno.

Considerando a Lei nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993, que dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências, em especial os artigos 3º que dispõe sobre o conceito de entidades de assistência social e 9º que trata do funcionamento das entidades ou organizações de assistência social;

Considerando o Decreto nº 6.308, de 14 de dezembro de 2007, que dispõe sobre as entidades e organizações de assistência social de que trata o artigo 3º da Lei 8.742, de 7 dezembro de 1993, e dá outras providências;

Considerando a Resolução CNAS nº 109, de 11 de novembro de 2009, que aprova a Tipificação Nacional dos Serviços Sócio-assistenciais e suas atualizações;

Considerando a Resolução Nº 14 de 14 de maio de 2014 do CNAS que define parâmetros nacionais para inscrição das entidades e organizações de assistência social;

Considerando a Resolução Nº 07 de 14 de maio de 2019 do Conselho Municipal de Assistência Social de Tapera/RS, que estabelece e define parâmetros para a inscrição das entidades e organizações de assistência social, bem como dos serviços, programas, projetos e benefícios sócio-assistenciais no Conselho Municipal de Assistência Social do município de Tapera/RS;

RESOLVE:

Art. 1º Estabelecer critérios e procedimentos para o Plano de Acompanhamento, Fiscalização e Controle Social das Entidades e Organizações de Assistência Social; bem como, dos serviços, programas, projetos e benefícios sócio-assistenciais através



Lei Municipal nº 3.263 de 22 de Agosto de 2017 Tapera/RS

do Conselho Municipal de Assistência Social de Tapera/RS, de forma que o mesmo possa ser sistemático e contínuo.

Parágrafo Único: Esse processo será realizado pelos conselheiros do CMAS em sistema de rodizio, favorecendo o comprometimento de todos.

Art. 2º Através desse Plano pretende-se:

- I- Conhecer a rede, suas características, suas potencialidades, deficiências e os recursos que dispõem;
- II- Acompanhar de forma sistemática os serviços ofertados pelas Entidades de acordo com as determinações do SUAS;
- III- Dar transparência e visibilidade do conjunto de ações e recursos utilizados, tornando-o acessível à comunidade local, motivando a participação e controle social;
- IV- Sistematizar as informações de modo a subsidiar as necessidades do CMAS, auxiliar estudos, pesquisas e diagnósticos, a fim de melhorar os serviços.
- **Art. 3º** Para subsidiar o acompanhamento, a fiscalização e o controle social, os conselheiros deverão realizar:
- Análise Documental: utilizar como instrumentais o Plano de Ação e o Relatório de Atividades da Entidade, com elaboração de parecer;
- Visitas in-loco as Entidades, visando o conhecimento da sua realidade e ações efetivadas. Para as visitas será utilizado o Relatório de Visita (Anexo 1), com parecer dos conselheiros que realizaram a visita;
- Análise final com emissão de Relatório de Monitoramento, em reunião plenário do CMAS.
- Art. 4º O acompanhamento e a fiscalização das entidades e organizações de assistência social poderá ser por meio de:
- I- Relatório de Monitoramento: realizada por conselheiro, quando da inscrição da entidade e anualmente, preferencialmente em abril, para avaliação do trabalho desenvolvido e da execução do Plano de Ação e Relatório de Atendimento. Esse relatório, além de outros itens, irá verificar:
 - a capacidade de atendimento das entidades: esta será aferida a partir do número de profissionais e instalações físicas disponíveis, conforme NOB/SUAS-RH;
 - a garantia da universalidade nos atendimentos, independentemente de



Lei Municipal nº 3.263 de 22 de Agosto de 2017 Tapera/RS

contraprestação do usuário;

- a execução das ações de caráter continuado, permanente e planejado;

- se os serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais são

ofertados na perspectiva da autonomia e garantia de direitos dos usuários;

II- Verificação e apuração de denúncias: poderá ocorrer a qualquer tempo. O

conselheiro ou Secretaria Executiva do CMAS que receber a denúncia deverá manter

o sigilo quanto a identidade do denunciante.

Parágrafo Único- Caso seja identificadas irregularidades o colegiado aplicará o

Termo de Compromisso para a entidade, conforme Anexo 2.

Art. 4º As informações alimentarão o banco de dados do CMAS e da Vigilância

Socioassistencial da Secretaria Municipal de Assistência Social, que possibilitará

mapear a Rede socioassistencial.

Art. 5º O CMAS divulgará aos representantes das Entidades o Plano de

Acompanhamento e realizará uma divulgação anual nos MCS (debate nas rádios, textos

publicados em jornais físicos e eletrônicos, entre outros).

Art. 6º Revoga-se as disposições em contrário.

Art. 5º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Tapera, 09 de julho de 2019.

Isolde Cristina Koch
Presidente do CMAS de Tapera/RS



Lei Municipal nº 3.263 de 22 de Agosto de 2017 Tapera/RS

ANEXO 1 ROTEIRO DE VISITA

1. Dados de Identificação:
Entidade:
Endereço:
CNPJ:
Responsável pelo Atendimento:
Inscrição solicitada:
() Inscrição de entidade de assistência social.
() Inscrição de serviços, programas, projetos e benefícios de entidades de
assistência social fora da sede da entidade.
() Inscrição de serviços, programas, projetos e benefícios de entidades não
preponderantes de assistência social, mas que também desenvolvem ação nessa área.
2. Classificação das Entidades:
() Atendimento são aquelas que prestam serviços, executam programas ou
projetos e concedem benefícios de prestação social básica ou especial, dirigidos às
famílias e indivíduos em situações de vulnerabilidade ou risco social e pessoal, conforme
Resolução CNAS nº 109/2005, Resolução CNAS nº 33/2011 e Resolução CNAS nº 34/2014
34/2011.
() Assessoramento prestam serviços e executam programas ou projetos voltados prioritariamente para o fortalecimento dos movimentos sociais e das
organizações de usuários, formação e capacitação de lideranças dirigidos ao público de
assistência social, conforme Resolução CNAS nº 27/2011.
() Defesa e garantia de direitos prestam serviços e executam programas e
projetos voltados prioritariamente para a defesa e efetivação dos direitos
socioassistenciais, construção de novos direitos, promoção da cidadania,
enfrentamento das desigualdades sociais, articulação com órgãos públicos de defesa
de direitos, dirigidos ao público da política de assistência social, conforme Resolução
CNAS nº 27/2011.
3. Serviços Prestados:
() Serviços de Proteção Social Básica:
() Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;
() Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência
e idosas.
() Serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade:
() Serviço Especializado em Abordagem Social;
() Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida
Socioeducativa de Liberdade Assistida, e de Prestação de Serviços à Comunidade
(PSC);

TAPERA-RS

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

() Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e
suas Famílias;
()Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua.
() Serviços de Proteção Social Especial de Alta Complexidade:
() Serviço de Acolhimento Institucional, nas seguintes modalidades:
() Abrigo institucional;
() Casa-Lar;
() Casa de Passagem;
() Residência Inclusiva.
() Serviço de Acolhimento em República;
() Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora;
() Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de
Emergências.
4. Qual a faixa etária do público-alvo atendido?
() De 0 a 6 anos.
() De 7 a 14 anos.
() De 15 a 24 anos.
() 25 a 59 anos.
() De 60 anos ou mais.
5. Qual a caracterização do público-alvo atendido?
() Indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social.
() Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família.
() Beneficiários do Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social –
BPC.
() Gestantes/nutrizes.
() Crianças e adolescentes com deficiência.
() Jovens e adultos com deficiência.
() Povos e comunidades tradicionais (povos indígenas, comunidades quilombolas,
comunidades ribeirinhas, etc).
() Crianças e adolescentes em situação de trabalho.
() Adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas de Liberdade
Assistida e Prestação de Serviço à Comunidade.
() Pessoas egressas do sistema penal.
() Crianças e adolescentes em situação de violência (abuso ou exploração sexual,
violência doméstica, etc.).
() Jovens e adultos em situação de violência (abuso ou exploração sexual,
violência doméstica, etc.).
() Usuários de substâncias psicoativas (dependência química).
() Crianças e adolescentes com vínculos familiares e comunitários rompidos.
() Pessoas idosas com vínculos familiares e comunitários rompidos.
() População em situação de rua.



() Sim	() Não	() Está pleiteando.	
_		organização é realizado de	maneira gratuita e
ependente da d () sim	contraprestação () não	o do usuário?	
8. A Entidade	realiza a publi	cização das atividades e aplic	cação de recursos?
() mídia impi	ressa () or	n-line () não realiza	,
9. A Entidade	possui CNPJ?	Qual a descrição no cartão?	
() Sim	() Não	qual a docollyao no oaltao l	
Descrição:			
Descrição:			
	omposição da	Equipe de Referência da Er	ntidade, segundo a
10. Qual a co	escreva.	•	
10. Qual a co	escreva.	Equipe de Referência da Er	ntidade, segundo a
10. Qual a co	escreva.	•	
10. Qual a co	escreva.	•	
10. Qual a co	escreva.	•	
10. Qual a co	escreva.	•	
10. Qual a co B/RH-SUAS? D	escreva.	•	
10. Qual a co B/RH-SUAS? D	escreva.	•	
10. Qual a co	escreva.	•	
10. Qual a co	escreva.	•	
10. Qual a co B/RH-SUAS? D PROFISSION	escreva. VAL	•	CARGA HOI
10. Qual a co B/RH-SUAS? D PROFISSION	escreva. VAL	FUNÇÃO	CARGA HOI
10. Qual a co B/RH-SUAS? D PROFISSION	escreva. VAL	FUNÇÃO	CARGA HOI
10. Qual a co B/RH-SUAS? D PROFISSION	escreva. VAL	FUNÇÃO	CARGA HOI
10. Qual a co B/RH-SUAS? D PROFISSION	escreva. VAL	FUNÇÃO	CARGA HO



nacional e na manutenção de seus objetivos institucionais?
() Sim () Não
14. Qual a principal fonte de recursos da entidade?() Própria (recursos decorrentes de mensalidades/ doações dos membros ou
associados, eventos e campanhas – atividades meio).
() Própria (recursos decorrentes da prestação de serviços da entidade).
() Privada (recursos de doações e parcerias com empresas e entidades privadas).
() Privada (recursos de doações eventuais).
() Pública:MunicipalEstadualFederal (recursos de subvenções,
convênios e parcerias com órgãos ou entidades públicas).
 () Internacional Privada (recursos de entidades e organizações internacionais. () Internacional Pública (recursos de países estrangeiros, ONU, etc.)
() Outra. Especifique:
() Odira. Especinque.
15. A entidade possui Alvará de Localização e Funcionamento?
() Sim () Não
16. A entidade possui Alvará de PPCI - Plano de Prevenção e Proteção contra
Incêndios?
() Sim () Não
17. Possui Certificado da Vigilância Sanitária?
() Sim () Não. () Não se aplica
Quando Entidade de Atendimento a pessoa com deficiência.
18. Possui o mínimo de 60% de sua capacidade de atendimento voltado ao
SUAS?
() Sim () Não
Quando Entidade de Atendimento ao Idoso.
19. Possui inscrição no Conselho do Idoso?
() Sim () Não
20. Aspectos gerais:
() Placa de identificação externa;
() Alimentação regular;
() Condições adequadas de higiene;
() Fisioterapia;
() Apoio psicológico;
() Atividades ocupacionais
() Lazer e cultura;



	fortalecimento de vínculos fa		
` '	idaptadas e seguras (ilumin	ação, corrimão, ran	npa e banheiros
adaptados);			
() Localização o			
	a verde com caminhos, band	cos, solarium, locais	para jardinagem
e outras atividades ao	•		
() Estacionamei	nto compatível ao tamanho d	ie uma ambulancia.	
21. Os profissio	nais passam por capacitaç	ão continuada?	
() Sim () Não.		
22. A Entidade f	irma contrato com o idoso	ou responsável p	ara a cobrança
	oso no custeio, na forma e		_
	evidenciário ou de assistê	ncia social?	
() Sim () Não.		
PARECER:			
lome:		Ass:	
lome:		Ass:	
	Tanara/DS	/	I
	rapera/Ro,	/	
	4NÁ 1105 5		
REI ATÓRIO DE	ANÁLISE FI MONITÓRAMENTO PELO		
KLEATORIO DE	MONITORAMENTOTELO	CIVIA3.	
			
-	Tanera/RS		



Lei Municipal nº 3.263 de 22 de Agosto de 2017 Tapera/RS

ANEXO 2

TERMO DE COMPROMISSO

A Entidade		, CNPJ, c		
sede em	,	, compromete-se a regularizar a		
apontada na avaliação da	Comissão de	Política,	Normas e Regu	lamentação da
Assistência Social:				
				, no
prazo de				
realizará nova visita.				
			Tapera/RS	5,
-				
	Isolde (Cristina K	och	

Presidente do CMAS de Tapera/RS